



**MINISTÉRIO DA DEFESA
MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 3º DISTRITO NAVAL
HOSPITAL NAVAL DE NATAL**

CLASSIFICAÇÃO HOSPITALAR, DIÁRIAS E TAXAS HOSPITALARES

Apêndice: TABELA DE DIETAS E MATERIAIS HOSPITALARES

1. CLASSIFICAÇÃO HOSPITALAR

1.1. A classificação de porte hospitalar, adotada para diferenciação da remuneração dos serviços, foi construída com base no PNASS (Programa Nacional Avaliação de Serviços de Saúde) – 2015 do Ministério da Saúde.

PORTE A – GRANDE PORTE – ALTA COMPLEXIDADE Considera-se hospital de grande porte aqueles que tiverem de 151 (cento e cinquenta e um) a 500 (quinhentos) leitos, com serviços avançados de assistência à saúde, com unidade de terapia intensiva, intervenção cirúrgica 24h (vinte e quatro horas), serviço de atendimento materno – infantil, hemodinâmica, quimioterapia, radioterapia, serviço renal, entre outros. Deverá dispor de serviço laboratorial e de imagem de alta resolução e complexidade.

PORTE B – MÉDIO PORTE – MÉDIA COMPLEXIDADE Considera-se hospital de médio porte aqueles que tiverem de 51 (cinquenta e um) a 150 (cento e cinquenta) leitos, com serviços avançados de assistência à saúde, com unidade de terapia intensiva e intervenção cirúrgica 24 (vinte e quatro) horas, com ou sem serviço de atendimento materno – infantil. Deverá dispor de serviço laboratorial e de imagem de alta resolução.

PORTE C – PEQUENO PORTE – BAIXA COMPLEXIDADE Considera-se hospital de pequeno porte aqueles que tiverem até 50 (cinquenta) leitos, com serviços básicos de assistência à saúde, com ou sem unidade de terapia intensiva, com ou sem serviço de atendimento materno – infantil, com ou sem serviço cirúrgico. Deverá dispor de serviço laboratorial e de imagem.

A presente classificação é utilizada para indicar o padrão do hospital credenciado, levando-se em consideração o parecer da visita técnica realizada pelo militar designado para tal fim, bem como nas informações recebidas dos prestadores por ocasião da apresentação da documentação

habilitatória ao Credenciamento, tendo por base o PNASS onde são verificadas as características que discriminam o respectivo porte da instituição. De acordo com a classificação obtida e indicada no contrato, a OSE hospitalar credenciada fará jus às remunerações de diárias e taxas correspondentes ao padrão constatado. Os serviços especializados ainda que sejam intitulados hospitais especializados em especialidades como Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, etc., terão seus portes definidos como Padrão III, uma vez que possuem características inerentes às contidas nesse padrão, principalmente quantidade de leitos.

2. DIÁRIAS HOSPITALARES E ACOMODAÇÕES

A diária hospitalar é a permanência do paciente na instituição hospitalar por um período indivisível de até 24h. A primeira diária inicia-se no momento da internação.

Em casos de transferência intersetorial de pacientes, como nos casos de transferência de enfermaria para CTI, não deverá ser cobrada diária de dois aposentos para o mesmo paciente, concomitantemente.

As diárias iniciarão sua contagem a partir das 12h de cada dia. Para efeito de faturamento será paga a diária da admissão e não a da alta, excetuam-se os casos de óbito.

Durante uma diária hospitalar, terão direito à acompanhante os pacientes em situações específicas, tais como:

a) Gestantes (Leis nº 8.069/90 e nº 11.108/05 - Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei do Acompanhante);

b) Idosos (Lei nº 10.741/03 – Estatuto do Idoso);

c) Portadores de deficiência (Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência); e

d) Crianças e adolescentes (Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente). Como se trata de um direito, o paciente pode, ou não, exercê-lo. Ou seja, ele pode escolher se deseja que alguém o acompanhe, ou se prefere ficar só. Somente é válido se o paciente for uma pessoa maior de idade, civilmente capaz e não houver comprometimento físico ou psíquico justificado pelo médico. Dessa forma, a lei faculta ao indivíduo presença ou não do acompanhante.

Além desses casos, pacientes com comprometimento físico e/ou psíquico também têm direito à presença de acompanhante, em internações clínicas/cirúrgicas, desde que haja justificativa médica. Neste caso, as situações excepcionais deverão ser ratificadas pelo auditor médico concorrente a fim de permitir seu faturamento.

A taxa de refeição do acompanhante será paga conforme cobertura contratual, nos casos supracitados, sendo imprescindível o visto de ciente do acompanhante ou documento comprobatório de sua permanência hospitalar.

Toda internação eletiva, com exceção das emergências, será executada mediante a apresentação da Guia de Apresentação de Usuário (GAU) carimbada, assinada e apresentação da carteira de identificação do usuário ao CREDENCIADO.

As internações cirúrgicas que necessitarem de preparo prévio ficará condicionada à

justificativa médica e autorização pelo Serviço de Auditoria do HNNA.

2.1. TIPOS DE ACOMODAÇÕES:

As internações poderão ser autorizadas nos seguintes tipos de acomodações:

- a) Apartamentos (luxo, simples, standart, suíte, apartamento com alojamento conjunto);
- b) Alojamento conjunto (modalidade de acomodação em que o recém-nascido sadio permanece alojado em berço contíguo ao leito da mãe, 24 horas por dia, até a saída da mãe do hospital);
- c) Berçário (normal, patológico, prematuro, patológico com isolamento). O berçário normal é um quarto com berços comuns para recém-nascidos cujas mães estão internadas. O berçário patológico é um quarto para atendimento a recém-nascidos que requeiram cuidados especiais, cujas mães estão internadas ou não;
- d) Enfermarias (enfermaria com três leitos, enfermaria com quatro leitos ou mais, Enfermaria com alojamento conjunto, Hospital/dia, Isolamento);
- e) Quartos (quartos coletivos com dois leitos, quarto privativo, quarto com alojamento conjunto);
- f) Unidade de tratamento intensivo - cuja acomodação é destinada à internação de pacientes graves que requerem atenção profissional especializada de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia multidisciplinar;
- g) Unidade de tratamento semi-intensivo é a acomodação com instalações para mais de um paciente, para tratamento intensivo, sem a presença médica permanente, de acordo com a Portaria nº 3432, de 12/08/98 do Ministério da Saúde, em vigor. É ofertada aos pacientes que necessitam de cuidados contínuos com atenção especial diferenciada da adotada nas Unidades de Internação; e
- h) Hospital-Dia/Day Clinic é o regime de acomodação sem pernoite cujo paciente necessita de internação temporária, a fim de ser submetido a procedimentos diagnósticos ou tratamentos com previsão de alta no mesmo dia. Exemplo: colonoscopias, pequenas cirurgias como varizes. Engloba salas cirúrgicas e leitos de recuperação.

2.2. ACOMODAÇÃO EM OSE CREDENCIADAS

a) Dentre as acomodações para internação nas OSE credenciadas, deverá ser seguida a seguinte orientação:

I) Acomodação enfermaria/quarto coletivo:

- Praças e dependentes;
- Oficiais Subalternos e seus dependentes; e
- Oficiais Intermediários e seus dependentes.

II) Acomodação apartamento:

- Oficiais Superiores e dependentes; e

- Oficiais Gerais e seus dependentes.

b) Em caso de indisponibilidade da acomodação que o paciente faz jus, o mesmo será internado em aposento de tipo superior, sem ônus para o paciente ou para a MB;

c) A qualquer tempo e surgindo vaga, o paciente poderá ser removido para o tipo de acomodação contratada; e

d) Não é permitido ao usuário do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), o pagamento das custas de acomodação hospitalar superior ao estipulado.

2.3. COMPOSIÇÃO DAS DIÁRIAS HOSPITALARES

As diárias são classificadas como básicas (comuns) ou especiais. Abaixo, segue padrão para adoção das composições das diárias hospitalares, a seguir:

2.3.1. DIÁRIA BÁSICA OU COMUM (ENFERMARIA, QUARTO COLETIVO, QUARTO PRIVATIVO, SUÍTE, APARTAMENTO, BERÇÁRIO NORMAL DO RN, BERÇÁRIO PATOLÓGICO E HOSPITAL-DIA/DAY CLINIC):

A diária compreende:

- I) aposentos com móveis padronizados (cama, berço);
- II) roupa de cama e banho para o para o paciente e acompanhante (no caso de apartamento privativo com direito a acompanhante), conforme padrão interno;
- III) higienizações concorrente e terminal, incluindo materiais de uso na higiene e desinfecção do ambiente;
- IV) dieta, do paciente, por via oral, exceto as dietas enterais industrializadas (via: sonda nasogástrica, gastrostomia, jejunostomia, ileostomia ou via oral) e suplementos especiais;
- V) cuidados de enfermagem:
- VI) preparo e administração de medicamentos por todas as vias, assim como trocas de frascos para soroterapia ou para dietas tanto enterais como parenterais;
- VII) controle de sinais vitais (pressão arterial não invasiva, frequência cardíaca e respiratória, temperatura por qualquer via);
- VIII) controle de balanço hídrico, de drenos, de diurese, antropométrico, de PVC e de gerador de marca-passo, dentre outros;
- IX) banho no leito, de imersão ou de aspersão;
- X) instalação e controle de monitorização cardíaca, irrigações vesicais, sondagens, aspirações, inalações, curativos e de glicemia;
- XI) manutenção da permeabilização de cateteres, tricotomia, curativos, mudança de decúbito e locomoção interna do paciente;
- XII) serviço de enfermagem do procedimento;

XIII) assepsia e antisepsia (inclui a equipe, paciente e inclui os materiais utilizados, descartáveis ou não descartáveis);

XIV) preparo, instalação e manutenção de venóclise e aparelhos;

XV) esterilização/desinfecção de instrumentais;

XVI) preparo do paciente para procedimentos médicos de qualquer tipo (alguns exemplos: enterocisma, lavagem gástrica, tricotomia, preparo cirúrgico);

XVII) cuidados e higiene pessoal do paciente e desinfecção ambiental (está incluído o material utilizado);

XVIII) preparo de corpo em caso de óbito;

XIX) transporte dos equipamentos, como Raio-X, intensificador de imagem, Eletrocardiógrafo, Ultrassom, equipamento de vídeo, microscópio oftálmico, trépano, entre outros;

XX) prescrição/Anotação de Enfermagem;

XXI) taxa administrativa do hospital;

XXII) equipamento de Proteção Individual - EPI (luva de procedimento não estéril, máscara cirúrgica, máscara N95, avental descartável, propé, dispositivo para descarte de material perfurocortante e óculos de proteção ou dispositivo de proteção facial) segundo a NR 32 (base legal: NR6 , NR 9, NR 32);

XXIII) paramentação (máscara, gorro, propé, avental) descartável ou não, utilizada pela equipe multidisciplinar e paciente;

XXIV) dosador para medicação via oral; copos descartáveis; bolinha de algodão para medicação parenteral e punções venosas; antisséptico (álcool 70%), hastes de algodão para a higiene ocular, ouvido e nariz;

XXV) avaliação nutricional da alimentação ao paciente, pela nutricionista;

XXVI) higiene pessoal do paciente, incluindo materiais como: espátula, gaze, dentifrício, sabonete e higienizante bucal;

XXVII) incubadora;

XXVIII) berço aquecido;

XXIX) serviços e taxas administrativas (registro do paciente, da internação, documentação do prontuário, troca de apartamento, transporte de equipamentos), cuidados pós-morte;

XXX) luvas de procedimentos e demais Equipamentos de Proteção Individual (EPI's); e

XXXI) atendimento médico por plantonista de intercorrências clínicas à beira do leito (primeiro atendimento).

Não compreende (exceto se constar na diária global):

I) despesas do acompanhante (alimentação, telefonemas, etc);

II) dietas industrializadas, por sonda, cateter ou via oral;

- III) enfermagem particular que deverão ser cobradas diretamente do usuário, exemplo: estomaterapeuta particular;
- IV) materiais descartáveis, exceto os relacionados acima nos itens compreendidos;
- V) medicamentos;
- VI) hemocomponentes e hemoderivados;
- VII) equipamentos e aparelhos para tratamento ou diagnóstico;
- VIII) oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, protóxido de hidrogênio, óxido nitroso; óxido nítrico e demais gases e vácuo;
- IX) fototerapia;
- X) exames para diagnóstico, fisioterapia ou qualquer outra terapia;
- XI) honorários Médicos; e
- XII) procedimentos médicos realizados nas unidades de internação.

2.3.2. DIÁRIA ESPECIAL - DIÁRIA DE UNIDADE DE TERAPIA SEMI-INTENSIVA:

A diária compreende:

- I) todos os itens contidos nas diárias comuns;
- II) aposentos com móveis padronizados (cama, berço);
- III) roupa de cama e banho para o para o paciente e acompanhante (no caso de apartamento privativo com direito a acompanhante), conforme padrão interno;
- IV) higienizações concorrente e terminal, incluindo materiais de uso na higiene e desinfecção do ambiente;
- V) dieta, do paciente, por via oral, exceto as dietas enterais industrializadas (via:sonda nasogástrica, gastrostomia, jejunostomia, ileostomia ou via oral) e suplementos especiais;
- VI) cuidados de enfermagem:
- VII) preparo e administração de medicamentos por todas as vias, assim como trocas de frascos para soroterapia ou para dietas tanto enterais como parenterais;
- VIII) controle de sinais vitais (pressão arterial não invasiva, frequência cardíaca e respiratória, temperatura por qualquer via);
- IX) controle de balanço hídrico, de drenos, de diurese, antropométrico, de PVC e de gerador de marca-passo, dentre outros;
- X) banho no leito, de imersão ou de aspersão;
- XI) instalação e controle de monitorização cardíaca, irrigações vesicais, sondagens, aspirações, inalações, curativos e de glicemia;
- XII) manutenção da permeabilização de cateteres, tricotomia, curativos, mudança de decúbito e

locomoção interna do paciente;

XIII) serviço de enfermagem do procedimento;

XIV) assepsia e antissepsia (inclui a equipe, paciente e inclui os materiais utilizados, descartáveis ou não descartáveis);

XV) preparo, instalação e manutenção de venóclise e aparelhos;

XVI) esterilização/desinfecção de instrumentais;

XVII) preparo do paciente para procedimentos médicos de qualquer tipo (alguns exemplos: enterocisma, lavagem gástrica, tricotomia, preparo cirúrgico);

XVIII) cuidados e higiene pessoal do paciente e desinfecção ambiental (está incluído o material utilizado);

XIX) preparo de corpo em caso de óbito;

XX) transporte dos equipamentos, como Raio-X, intensificador de imagem, Eletrocardiógrafo, Ultrassom, equipamento de vídeo, microscópio oftálmico, trépano, entre outros;

XXI) prescrição/Anotação de Enfermagem;

XXII) taxa administrativa do hospital; e

XXIII) equipamento de Proteção Individual – EPI (luva de procedimento não estéril, máscara cirúrgica, máscara N95, avental descartável, propé, dispositivo para descarte

de material perfurocortante e óculos de proteção ou dispositivo de proteção facial) segundo a NR 32 (base legal: NR 6, NR 9, NR 32).

XXIV) paramentação (máscara, gorro, propé, avental) descartável ou não, utilizada pela equipe multidisciplinar e paciente;

XXV) dosador para medicação via oral; copos descartáveis; bolinha de algodão para medicação parenteral e punções venosas; antisséptico (álcool 70%), hastes de algodão para a higiene ocular, ouvido e nariz;

XXVI) avaliação nutricional da alimentação ao paciente, pela nutricionista;

XXVII) higiene pessoal do paciente, incluindo materiais como: espátula, gaze, dentifrício, sabonete e higienizante bucal;

XXVIII) serviços e taxas administrativas (registro do paciente, da internação, documentação do prontuário, troca de apartamento, transporte de equipamentos), cuidados pós-morte, (EPI's);

XXIX) luvas de procedimentos e demais Equipamentos de Proteção Individual;

XXX) atendimento médico por plantonista de intercorrências clínicas à beira do leito (primeiro atendimento);

XXXI) monitor cardíaco;

XXXII) oxímetro de pulso;

XXXIII) desfibrilador/cardioversor;

- XXXIV) nebulizador;
- XXXV) monitor de PA não invasiva e/ou invasiva;
- XXXVI) aspirador;
- XXXVII) bomba de seringa;
- XXXVIII) bomba de infusão;
- XXXIX) respirador de volume e/ou pressão (incluso circuitos e filtros do respirador);
- XL) equipamentos modulares que contemplem os itens anteriores;
- XLI) utilização do instrumental permanente usado em procedimentos médicos e de enfermagem (ex bandeja); e
- XLII) honorários médicos das intercorrências clínicas.

Não compreende (exceto se constar na diária global):

- I) despesas do acompanhante (alimentação, telefonemas, etc);
- II) dietas industrializadas, por sonda, cateter ou via oral;
- III) enfermagem particular que deverão ser cobradas diretamente do usuário;
- IV) materiais descartáveis, exceto os relacionados acima nos itens compreendidos;
- V) medicamentos;
- VI) hemocomponentes e Hemoderivados;
- VII) equipamentos e aparelhos para tratamento ou diagnóstico;
- VIII) oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, protóxido de hidrogênio, óxido nitroso; óxido nítrico e demais gases e vácuo;
- IX) exames para diagnóstico, fisioterapia ou qualquer outra terapia;
- X) honorários médicos;
- XI) procedimentos médicos realizados nas unidades de internação;
- XII) capnógrafo;
- XIII) respirador/Ventilador(incluso circuitos e filtro do respirador); e
- XIV) honorários dos médicos assistentes.

2.3.3. DIÁRIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

A diária compreende:

- I) todos os itens contidos nas diárias comuns;
- II) aposentos com móveis padronizados (cama, berço);
- III) roupa de cama e banho para o para o paciente e acompanhante (no caso de apartamento

privativo com direito a acompanhante), conforme padrão interno;

IV) higienizações concorrente e terminal, incluindo materiais de uso na higiene e desinfecção do ambiente;

V) dieta, do paciente, por via oral, exceto as dietas enterais industrializadas (via: sonda nasogástrica, gastrostomia, jejunostomia, ileostomia ou via oral) e suplementos especiais;

VI) cuidados de enfermagem:

VII) preparo e administração de medicamentos por todas as vias, assim como trocas de frascos para soroterapia ou para dietas tanto enterais como parenterais;

VIII) controle de sinais vitais (pressão arterial não invasiva, frequência cardíaca e respiratória, temperatura por qualquer via);

IX) controle de balanço hídrico, de drenos, de diurese, antropométrico, de PVC e de gerador de marca-passo, dentre outros;

X) banho no leito, de imersão ou de aspersão;

XI) instalação e controle de monitorização cardíaca, irrigações vesicais, sondagens, aspirações, inalações, curativos e de glicemia;

XII) manutenção da permeabilização de cateteres, tricotomia, curativos, mudança de decúbito e locomoção interna do paciente;

XIII) serviço de enfermagem do procedimento;

XIV) assepsia e antisepsia (inclui a equipe, paciente e inclui os materiais utilizados, descartáveis ou não descartáveis);

XV) preparo, instalação e manutenção de venóclise e aparelhos;

XVI) esterilização/desinfecção de instrumentais;

XVII) preparo do paciente para procedimentos médicos de qualquer tipo (alguns exemplos: enterocisma, lavagem gástrica, tricotomia, preparo cirúrgico);

XVIII) cuidados e higiene pessoal do paciente e desinfecção ambiental (está incluído o material utilizado);

XIV) preparo de corpo em caso de óbito;

XV) transporte dos equipamentos, como Raio-X, intensificador de imagem, Eletrocardiógrafo, Ultrassom, equipamento de vídeo, microscópio oftálmico, trépano, entre outros;

XVI) prescrição/Anotação de Enfermagem;

XVII) taxa administrativa do hospital;

XVIII) Equipamento de Proteção Individual – EPI (luva de procedimento não estéril, máscara cirúrgica, máscara N95, avental descartável, propé, dispositivo para descarte de material perfurocortante e óculos de proteção ou dispositivo de proteção facial) segundo a NR 32 (base legal: NR6 , NR 9, NR 32).

XIX) paramentação (máscara, gorro, propé, avental) descartável ou não, utilizada pela equipe multidisciplinar e paciente;

XX) dosador para medicação via oral; copos descartáveis; bolinha de algodão para medicação parenteral e punções venosas; antisséptico (álcool 70%), hastes de algodão para a higiene ocular, ouvido e nariz;

XXI) avaliação nutricional da alimentação ao paciente, pela nutricionista;

XXII) higiene pessoal do paciente, incluindo materiais como: espátula, gaze, dentífrico, sabonete e higienizante bucal;

XXIII) serviços e taxas administrativas (registro do paciente, da internação, documentação do prontuário, troca de apartamento, transporte de equipamentos), cuidados pós-morte;

XXIV) luvas de procedimentos e demais Equipamentos de Proteção Individual;

XXV) atendimento médico por plantonista de intercorrências clínicas à beira do leito (primeiro atendimento);

XXVI) monitor cardíaco;

XXVII) oxímetro de pulso;

XVIII) desfibrilador/cardioversor;

XXIX) nebulizador;

XXX) monitor de PA não invasiva e /ou invasiva;

XXXI) aspirador;

XXXII) bomba de seringa;

XXXIII) bomba de infusão;

XXXIV) capnógrafo;

XXXV) respirador de volume e/ou pressão (incluso circuitos e filtros do respirador);

XXXVI) equipamentos modulares que contemplem os itens anteriores;

XXXVII) utilização do instrumental permanente usado em procedimentos médicos e de enfermagem (ex bandeja); e

XXXVIII) Honorários médicos do intensivista plantonista e do intensivista diarista, quando não contratados diretamente com a operadora.

Não compreende (exceto se constar na diária global):

I) despesas do acompanhante (alimentação, telefonemas, etc);

II) dietas industrializadas, por sonda, cateter ou via oral;

III) enfermagem particular que deverão ser cobradas diretamente do usuário;

IV) materiais descartáveis, exceto os relacionados acima nos itens compreendidos;

V) medicamentos;

- VI) hemocomponentes e hemoderivados;
- VII) equipamentos e aparelhos para tratamento ou diagnóstico;
- VIII) oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, protóxido de hidrogênio, óxido nitroso; óxido nítrico e demais gases e vácuo;
- IX) exames para diagnóstico, fisioterapia ou qualquer outra terapia;
- X) honorários Médicos;
- XI) procedimentos médicos realizados nas unidades de internação;
- XII) respirador/Ventilador(incluso circuitos e filtro do respirador); e
- XIII) honorários dos médicos assistentes.

2.3.4. DIÁRIA UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL:

A diária compreende:

- I) todos os itens contidos nas diárias comuns;
- II) aposentos com móveis padronizados (cama, berço);
- III) roupa de cama e banho para o para o paciente e acompanhante (no caso de apartamento privativo com direito a acompanhante) ,conforme padrão interno;
- IV) higienizações concorrente e terminal, incluindo materiais de uso na higiene e desinfecção do ambiente;
- V) dieta, do paciente, por via oral, exceto as dietas enterais industrializadas (via: sonda nasogástrica, gastrostomia, jejunostomia, ileostomia ou via oral) e suplementos especiais;
- VI) cuidados de enfermagem:
- VII) preparo e administração de medicamentos por todas as vias, assim como trocas de frascos para soroterapia ou para dietas tanto enterais como parenterais;
- VIII) controle de sinais vitais (pressão arterial não invasiva, frequência cardíaca e respiratória, temperatura por qualquer via);
- IX) controle de balanço hídrico, de drenos, de diurese, antropométrico, de PVC e de gerador de marca-passo, dentre outros;
- X) banho no leito, de imersão ou de aspersão;
- XI) instalação e controle de monitorização cardíaca, irrigações vesicais, sondagens, aspirações, inalações, curativos e de glicemia;
- XII) manutenção da permeabilização de cateteres, tricotomia, curativos, mudança de decúbito e locomoção interna do paciente;
- XIII) serviço de Enfermagem do procedimento;
- IV) assepsia e antissepsia (inclui a equipe, paciente e inclui os materiais utilizados, descartáveis ou

não descartáveis);

XV) preparo, instalação e manutenção de venóclise e aparelhos;

XVI) esterilização/desinfecção de instrumentais;

XVII) preparo do paciente para procedimentos médicos de qualquer tipo (alguns exemplos: enteroclisma, lavagem gástrica, tricotomia, preparo cirúrgico);

XVIII) cuidados e higiene pessoal do paciente e desinfecção ambiental (está incluído o material utilizado);

XIX) preparo de corpo em caso de óbito;

XX) transporte dos equipamentos, como Raio-X, intensificador de imagem, Eletrocardiógrafo, Ultrassom, equipamento de vídeo, microscópio oftálmico, trépano, entre outros;

XXI) prescrição/Anotação de Enfermagem;

XXII) taxa administrativa do hospital;

XXIII) equipamento de proteção individual – EPI (luva de procedimento não esteril, máscara cirúrgica, máscara N95, avental descartável, propé, dispositivo para descarte de material perfurocortante e óculos de proteção ou dispositivo de proteção facial) segundo a NR 32 (base legal: NR 6, NR 9, NR 32);

XXIV) paramentação (máscara, gorro, propé, avental) descartável ou não, utilizada pela equipe multidisciplinar e paciente;

XXV) dosador para medicação via oral; copos descartáveis; bolinha de algodão para medicação parenteral e punções venosas; antisséptico (álcool 70%), hastes de algodão para a higiene ocular, ouvido e nariz;

XXVI) avaliação nutricional da alimentação ao paciente, pela nutricionista; XXVII) higiene pessoal do paciente, incluindo materiais como: espátula, gaze, dentífrico, sabonete e higienizante bucal;

XXVIII) serviços e taxas administrativas (registro do paciente, da internação, documentação do prontuário, troca de apartamento, transporte de equipamentos), cuidados pós-morte;

XXVIII) luvas de procedimentos e demais Equipamentos de Proteção Individual;

XXIX) atendimento médico por plantonista de intercorrências clínicas à beira do leito (primeiro atendimento);

XXX) monitor cardíaco;

XXXI) oxímetro de pulso;

XXXII) desfibrilador/cardioversor;

XXXIII) nebulizador;

XXXIV) monitor de PA não invasiva e/ou invasiva;

XXXV) aspirador;

XXXVI) bomba de seringa;

XXXVII) bomba de infusão;

XXXVIII) capnógrafo;

XXXIX) respirador de volume e/ou pressão (incluso circuitos e filtros do respirador);

XL) equipamentos modulares que contemplem os itens anteriores;

XLI) utilização do instrumental permanente usado em procedimentos médicos e de enfermagem (ex bandeja);

XLII) honorários médicos do intensivista plantonista e do intensivista diarista;

XLIII) berço aquecido;

XLIV) incubadora;

XLV) fototerapia; e

XLVI) bily spot.

Não compreende:

I) despesas do acompanhante (alimentação, telefonemas, etc);

II) dietas industrializadas, por sonda, cateter ou via oral;

III) enfermagem particular que deverão ser cobradas diretamente do usuário;

IV) materiais descartáveis, exceto os relacionados acima nos itens compreendidos;

V) medicamentos;

VI) hemocomponentes e hemoderivados;

VII) equipamentos e aparelhos para tratamento ou diagnóstico;

VIII) oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, protóxido de hidrogênio, óxido nitroso; óxido nítrico e demais gases e vácuo;

IX) exames para diagnóstico, fisioterapia ou qualquer outra terapia;

X) honorários Médicos;

XI) procedimentos médicos realizados nas unidades de internação;

XII) respirador/ventilador; e

XIII) honorários dos médicos assistentes.

Recomendações:

I) as Unidades de Terapia Intensiva Especializadas, tais como coronariana, neurológica, ou outras, devem ter o mesmo tratamento da UTI Adulto.

2.3.5. DIÁRIA DE ISOLAMENTO:

A diária compreende:

Determinadas condições de saúde, como contaminação por germe multirresistente, demandam precauções de isolamento do paciente.

O leito de isolamento faz parte de um conjunto de estratégias adotadas no controle e na prevenção das infecções no ambiente hospitalar. Aliado às demais precauções técnicas hospitalares, ajuda a conter a disseminação de doenças transmissíveis seja por contato ou por transmissão aérea.

A diária de isolamento pode ser solicitada, excepcionalmente, como medida de proteção de pacientes imunodeprimidos, chamado “isolamento protetor”, comum nos casos de transplante de medula óssea ou em casos mais específicos como psiquiátricos.

Toda solicitação de isolamento deverá passar pela autorização prévia do Serviço de Auditoria do HNNa. Na eventual ausência justificada de autorização prévia de isolamento, deverão ser apresentados os seguintes documentos ao Serviço de Auditoria do HNNa:

- a) justificativa emitida pelo médico assistente, registrada em prontuário médico;
- b) exames complementares comprobatórios da indicação; e
- c) a critério do Auditor do HNNa, parecer da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) da Instituição acerca do caso.

As diárias de isolamento hospitalar serão concedidas apenas quando devidamente justificadas, tendo o mesmo valor das diárias de Apartamento, desde que esse valor não ultrapasse em 15% o valor da acomodação Enfermaria e que sejam atendidos os critérios estabelecidos.

As diárias de isolamento compreendem todos os itens compreendidos nas diárias básicas, acrescidas de:

- I) paramentação (máscara, gorro, propé, avental), descartável ou não, utilizada pelo acompanhante; e
- II) itens permanentes da acomodação (Estrutura Física) tal como Filtro HEPA, fluxo laminar e focos de luz.

Não compreendem os itens que não estão inclusos nas diárias básicas.

A diária de isolamento só será paga quando efetivamente for recomendável o isolamento.

Quando for solicitado isolamento para rastreamento, o Auditor do HNNa deverá prorrogar a internação em leito de isolamento a cada 2 dias, enquanto se aguarda resultado de culturas. Não será pago o isolamento quando o paciente permanecer internado após a negatificação das culturas.

O isolamento na UTI Neonatal também não será remunerado, visto que a permanência em incubadora já é o efeito.

2.4. TAXAS HOSPITALARES

É a modalidade de cobrança pela utilização de recursos (equipamentos e pessoal) e insumos essenciais (materiais e produtos de higiene) necessários à prestação da assistência. Podem ser cobradas taxas de uso de salas, como Taxa de Sala de Quimioterapia.

Os equipamentos de uso comum e contínuo no tratamento dos pacientes são incluídos na

composição dos valores das diárias, taxas de sala em centro cirúrgico, ou salas fora do centro cirúrgico ou de exames de diagnósticos. Já os equipamentos de uso específico ou de uso não contínuo serão cobrados de forma independente, baseados na relação contratual entre o prestador e o credenciante.

A cobrança dessas taxas pode ser realizada das seguintes formas:

- a) duração do evento (dia, hora, etc.); e/ou
- b) cobrança única por evento.

2.4.1. PRINCIPAIS TAXAS DE SALA

As taxas de sala possíveis de serem utilizadas são:

- a) taxa de sala de centro cirúrgico e/ou obstétrico;
- b) taxa de sala de endoscopia;
- c) taxa de sala de imobilização gessada;
- d) taxa de sala de imobilizações não gessadas;
- e) taxa de sala para sessão de quimioterapia ambulatorial;
- f) taxa de sala de procedimentos cirúrgicos/invasivos em ambulatório;
- g) taxa de sala de terapias e procedimentos clínicos em ambulatório;
- h) taxa de sala para atendimento em Pronto-Socorro (PS)/Pronto Atendimento (PA);
- i) taxa de sala para medicamentos via IM ou IV em PS/PA;
- j) taxa de sala para repouso ou observação clínica em PS/PA;
- k) taxa de sala para atendimento de emergência em PS/PA;
- l) taxa de sala para sessão de inalação no PS/PA;
- m) taxa de sala de hemodinâmica;
- n) taxa de sala de recuperação anestésica (RPA); e
- o) taxa de sala de hemodiálise para paciente crônico.

Como pôde ser observado, as taxas de sala englobam atendimentos em Centro Cirúrgico/Obstétrico e taxas de Sala fora do Centro Cirúrgico. Estão ligadas a procedimentos diagnósticos ou terapêuticos específicos que requeiram instalações apropriadas para sua realização (não podendo ser realizados em consultório médico convencional).

2.4.2. TAXAS DE SALAS E SUAS PARTICULARIDADES

2.4.2.1. Sala de Centro Cirúrgico e/ou Obstétrico

É a modalidade de cobrança por utilização de recursos (estrutura, equipamentos e pessoal) e insumos essenciais (materiais e produtos de higiene) necessários para a realização de um determinado procedimento cirúrgico. São classificadas segundo o PORTE ANESTÉSICO

correspondente ao procedimento (cirurgia) realizado. Logo, existem 8 tipos de taxas de sala, com valores crescentes a depender do porte anestésico.

A cobrança é válida somente no Centro Cirúrgico, inclusive, Centro Cirúrgico Ambulatorial e não deve ser paga nos procedimentos em UTI. O pagamento se efetua em função do porte anestésico. Quando houver duas cirurgias distintas, realizadas simultaneamente, no mesmo tempo anestésico, paga-se a taxa de maior porte.

a) as cobranças das taxas de sala podem ser efetuadas das seguintes formas:

- I) tempo médio atribuído a cada procedimento, contemplando os recursos e insumos necessários, excluída a cobrança de tempo excedente a média calculada;
- II) porte cirúrgico do procedimento;
- III) duração do evento (dia, hora, etc.); e
- IV) cobrança única por evento.

b) estão inclusos na taxa de sala de cirurgia, incluindo taxa de centro obstétrico:

- I) itens permanentes da sala cirúrgica (Estrutura Física) tal como Filtro HEPA, fluxo laminar e focos de luz;
- II) instrumental cirúrgico básico esterilizado; equipamentos básicos (mesas, hamper, focos cirúrgicos, carrinho de anestesia); rouparia inerente ao centro cirúrgico/obstétrico descartável ou não (avental, máscara, gorro, propé, botas, escovas e campos cirúrgicos (exceto os campos cirúrgicos tipo loban, Stare Drape e Campo Adesivo));
- III) antissépticos para assepsia/antisepsia (equipe/paciente);
- IV) limpeza e soluções para a desinfecção das salas de instrumentais;
- V) serviços de enfermagem;
- VI) bisturi elétrico e bipolar;
- VII) aspirador de parede;
- VIII) monitor cardíaco;
- IX) monitor de PA não invasiva;
- X) oxímetro;
- XI) capnógrafo;
- XII) equipamento de anestesia;
- XIII) bomba de infusão;
- XIV) bomba de seringa;
- XV) desfibrilador/cardioversor;
- XVI) respirador (aquele que faz parte do carrinho de anestesia), (incluso circuitos e filtro do respirador);

XVII) berço aquecido;

XVIII) sala de recuperação anestésica;

XIX) sala de Pré-Parto; e

XX) sala de reanimação de RN Inclui todos os atendimentos inerentes ao primeiro atendimento ao RN.

c) a taxa não compreende:

I) equipamentos e aparelhos não descritos acima;

II) medicamentos;

III) materiais, exceto os relacionados nos itens acima compreendidos na taxa;

IV) honorários médicos, instrumentação cirúrgica; e

V) oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, dióxido de carbono, óxido nitroso; óxido nítrico e demais gases.

d) itens não inclusos na composição das taxas de salas de centro cirúrgico/obstétrico deverão ser analisados pelo Serviço de Auditoria do HNNA, conforme a prescrição e o relatório médico em prontuário, tais como equipamentos e/ou aparelhos de uso eventual:

I) serra elétrica/cirúrgica;

II) trépano;

III) taxa de vídeo cirurgia;

IV) taxa de vídeo diagnóstico;

V) microscópio oftálmico, cirúrgico e neurológico;

VI) artroscópio;

VII) intensificador de imagem (incluso na taxa de hemodinâmica);

VIII) sensor bis; e

IX) compressas cirúrgicas, quando descartáveis, para procedimentos cirúrgicos abertos e ainda de acordo com o porte da cirurgia. Como referência para o Auditor retrospectivo, deverá ser considerada a seguinte relação entre o Porte da Cirurgia e o número de compressas 45x50:

- cirurgias de pequeno porte (Porte 0 - 1) = 1 pacote de 5 compressas;
- cirurgias de médio porte (Porte 2 - 3) = 2 pacotes de 5 compressas;
- cirurgias de grande porte (Porte 4 - 5) = 3 pacotes de 5 compressas; e
- cirurgias especiais (Porte 6 - 8) = até 5-6 pacotes de 5 compressas.

e) para os procedimentos cirúrgicos de urgência, o Serviço de Auditoria do HNNA reforçará a atenção na análise de:

I) solicitação com a justificativa médica para os procedimentos cirúrgicos realizados, devidamente assinada e carimbada pelo médico;

- II) exames pré-operatórios (se for o caso);
- III) ficha de anestesia assinada pelo anestesista;
- IV) relatório cirúrgico contendo a descrição dos materiais utilizados;
- V) invólucros dos materiais utilizados no procedimento, quando existir; e
- VI) folha de gastos.

Todo procedimento cirúrgico a ser auditado deverá constar na descrição do relatório cirúrgico e da folha de gastos.

Será considerado, ainda, o número de horas da cirurgia realizada, sendo acima de 150 minutos de procedimento cirúrgico, será pago um par de luva estéril, a mais, por profissional direto.

2.4.2.2. Sala de Endoscopia

A cobrança refere-se a endoscopias/colonoscopias (digestivas, respiratórias e do aparelho geniturinário), não sendo remunerados quando é realizada à beira do leito e/ou em CTI/UTI.

a) Compreende:

- I) utilização da sala;
- II) serviços de enfermagem inerentes ao procedimento;
- III) todos os materiais médicos descartáveis, incluindo paramentação da equipe multidisciplinar e paciente, necessários a realização do procedimento;
- IV) qualquer produto para a desinfecção do equipamento de endoscopia;
- V) limpeza e soluções para a desinfecção das salas e instrumentais;
- VI) aspirador; e
- VII) repouso do paciente até sua recuperação em área específica (compreendendo o leito em estrutura e ambiente de recuperação pós-sedação ou anestesia).

c) não compreende:

- I) despesas do acompanhante (alimentação, telefonemas, etc.);
- II) taxa de vídeo endoscópio/colonoscópio;
- III) medicamentos;
- IV) monitorização;
- V) exames e terapias complementares à endoscopia;
- VI) honorários Médicos; e
- VII) alimentação.

2.4.2.3. Sala de Imobilização Gessada

a) compreende:

I) uso da sala, instrumental básico para realização do procedimento (mesa, maca, serra de gesso, aventais e campo de proteção não descartáveis, luvas e óculos de proteção para o médico e funcionários); e

II) serviços do “técnico de gesso”.

b) não compreende: gesso e demais materiais descartáveis ou insumos necessários ao procedimento, além dos honorários médicos.

Obs.: A taxa de sala de gesso não será remunerada nas imobilizações descartáveis, reutilizáveis, plásticas e sintéticas; enfaixamentos e retirada de gesso, quando o aparelho gessado tiver sido colocado no mesmo prestador.

2.4.2.4. Sala de Imobilizações não Gessadas

a) compreende:

I) uso da sala, instrumental básico para realização do procedimento (mesa, maca, aventais e campo de proteção não descartáveis, para o médico e funcionários); e

II) serviços do “técnico de gesso”.

b) não compreende: materiais utilizados na imobilização e honorários médicos.

2.4.2.5. Sala de Sessão de Quimioterapia

a) compreende:

I) Uso da sala (Aplicação de quimioterapia até 6 horas, Acomodação do paciente (leito/poltrona), espaço físico e higiene ambiental);

II) Bomba de infusão, suporte para soro, oxímetro de pulso, desfibrilador/cardioversor;

III) Serviços de enfermagem inerentes aos procedimentos; e

IV) Serviços farmacêuticos no preparo da medicação;

V) insumos (álcool, álcool iodado, algodão hidrófilo, água oxigenada, éter, povidine, esparadrapo, fita micropore, fixadores de acesso periférico, gazes simples, agulhas e seringas); e

VI) Carro de Emergência.

b) não compreende:

I) equipo da bomba de infusão;

II) medicamentos;

III) materiais descartáveis (Exceto EPI's e àqueles que substituem materiais permanentes, lençóis, toalhas e etc.); e

IV) honorários médicos.

2.4.2.6. Sala de Procedimentos Cirúrgicos/Invasivos em Ambulatório

Esta taxa remunera procedimentos cirúrgicos e/ou invasivos realizados em ambulatório, como drenagens, colocação de cateter vesical de demora, desbridamentos, dentre outros. Não será remunerada em pacientes internados.

a) compreende:

- I) instalações da sala;
- II) equipamentos e materiais não descartáveis inerentes aos procedimentos; e
- III) serviços de enfermagem inerentes aos procedimentos.

b) não compreende: materiais descartáveis e medicamentos e honorários médicos.

2.4.2.7. Sala Para Atendimento em Pronto Socorro(PS) / Pronto Atendimento (PA)

a) compreende:

- I) instalações da sala de atendimento em pronto socorro / pronto atendimento;
- II) equipamentos e materiais não descartáveis inerentes ao atendimento em pronto socorro/pronto atendimento;
- III) serviços de enfermagem inerentes ao atendimento em pronto socorro / pronto atendimento.

b) não compreende:

- I) materiais descartáveis (exceto EPI's e àqueles que substituem materiais permanentes, tais como Lençóis, toalhas e etc.);
- II) medicamentos; e
- III) honorários Médicos.

2.4.2.8. Sala Para Medicamentos Via IM ou IV em Pronto Socorro (PS) / Pronto Atendimento (PA)

a) compreende:

- I) todos os itens compreendidos na Taxa de sala para atendimento em Pronto Socorro/Pronto Atendimento (PS/PA);
- II) serviços/procedimentos de enfermagem como: preparo, administração e instalação de medicamentos, por qualquer via de acesso, assim como trocas de frascos para soroterapia ou para dietas tanto enterais como parenterais; controle de sinais vitais (pressão arterial não invasiva, frequência cardíaca e respiratória, temperatura por qualquer via); controle: de drenos, de diurese, antropométrico e de PVC; higienização do paciente; instalação e controle de: irrigações vesicais, sondagens, aspirações, inalações, curativos e de glicemia; manutenção da permeabilidade do cateter; tricotomia; curativos; mudança de decúbito e locomoção interna do paciente;
- III) paramentação (máscara, gorro, propé, avental, luvas) descartável ou não, utilizada pela equipe multidisciplinar e paciente;

IV) dosador para medicação via oral; copos descartáveis; bolinha de algodão para medicação parenteral e punções venosas; antisséptico (álcool 70%), cotonetes para a higiene ocular, ouvido e nariz.

b) não compreende: os itens não compreendidos na Taxa de sala para atendimento em Pronto Socorro/Pronto Atendimento (PS/PA).

2.4.2.9. Sala Para Repouso ou Observação Clínica em Pronto Socorro (PS) Pronto Atendimento (PA)

a) compreende:

I) todos os itens compreendidos na Taxa de sala para medicamentos via IM ou IV em Pronto Socorro/Pronto Atendimento (PS/PA); e

II) acomodação do paciente.

b) não compreende: os itens não compreendidos na Taxa de sala para atendimento em Pronto Socorro/Pronto Atendimento (PS/PA).

Obs.: O tempo de duração do repouso é de 6-12h. O pagamento da taxa deverá ser fundamentado com prescrição e justificativa médica que caracterize a necessidade de permanência no local.

2.4.2.10. Sala Para Atendimento de Emergência em Pronto Socorro (PS) Pronto Atendimento (PA)

Esta taxa é prevista quando paciente sofre parada cardiorrespiratória (PCR) no SPA e necessita de atendimento especial, nas salas de reanimação.

a) compreende:

I) todos os itens compreendidos na Taxa de sala para repouso ou observação clínica em Pronto Socorro/Pronto Atendimento (PS/PA);

II) instalações da sala de emergência;

III) monitor cardíaco;

IV) oxímetro de pulso;

V) desfibrilador/cardioversor;

VI) nebulizador;

VII) monitor de P.A. não invasiva;

VIII) aspirador;

IX) bomba de seringa;

X) bomba de infusão;

XI) capnógrafo;

- XII) respirador/Ventilador (incluso circuitos e filtro do respirador);
- XIII) equipamentos modulares que contemplem os itens anteriores;
- XIV) utilização do instrumental permanente usado em procedimentos médicos e de enfermagem (ex. Bandeja);
- XV) equipamentos e materiais não descartáveis inerentes ao atendimento de emergência; e
- XVI) serviços de enfermagem inerentes ao atendimento de emergência.

b) não compreende:

- I) materiais descartáveis (exceto EPI's e àqueles que substituem materiais permanentes, tais como Lençóis, toalhas e etc.);
- II) medicamentos; e
- III) honorários Médicos.

2.4.2.11. Sala Para Sessão de Inalação no PS/PA

a) compreende:

- I) inalador;
- II) material e medicamentos e serviços de enfermagem inerentes ao procedimentos; e
- III) gases medicinais.

b) não compreende: Materiais e medicamentos não relacionados ao procedimento.

2.4.2.12. Sala de Hemodinâmica

a) compreende:

- I) todos os itens compreendidos na Taxa de sala de centro cirúrgico e/ou obstétrico;
- II) instalações da sala e equipamento de hemodinâmica, inclusive domo de pressão e intensificador de imagem.

b) não compreende:

- I) todos os itens não compreendidos na taxa de sala de centro cirúrgico e/ou obstétrico; e
- II) contrastes utilizados no procedimento.

2.4.2.13. Sala de Recuperação Anestésica (RPA)

A taxa de sala de recuperação pós-anestésico, inclui:

- I) instalações permanentes;
- II) serviços de enfermagem;

- III) rouparia;
- IV) monitorização sinais vitais – TPR;
- V) uso de oxímetro;
- VI) instalação e monitorização de PA não-invasiva;
- VII) uso de monitor cardíaco;
- VIII) uso de aspirador à vácuo; e
- IX) EPI – Equipamento de Proteção Individual.

Não inclui: materiais de consumo; medicamentos; anestésicos; gases medicinais; equipamentos de uso eventual; honorários médicos; e outros itens não especificados.

2.5. Taxa de Uso de Equipamentos

Será remunerada a utilização de equipamentos necessários ao tratamento ou diagnóstico do paciente. O conceito primordial para adequada remuneração deste tipo de taxa é o não pagamento concomitantemente com o custo operacional (UCO) da tabela CBHPM.

As taxas de uso/aluguéis de equipamentos, remuneram os custos ligados à manutenção/depreciação do equipamento, por exemplo: videodiagnóstico, laser para ureterorrenolitotripsia, neuroendoscópio, dentre outros.

No atendimento ambulatorial, as taxas de endoscópio e colonoscópio, em geral, serão pagas ao CREDENCIADO detentor do equipamento, separadas dos pacotes de endoscopias e colonoscopias, de acordo com o contrato.

2.5.1. Principais Taxas de Equipamentos, suas Particularidades e Possíveis Formas de Remuneração.

2.5.1.1. Taxa de videodiagnóstico - abdominal/articular/uterina/urológica/otorrino (exceto videoendoscopia/videocolonoscopia)

a) compreende:

- I) uso de todo equipamento para uso do vídeo;
- II) drenos;
- III) campos cirúrgicos;
- IV) capa de vídeo e fibra ótica;
- V) kit de instrumental do vídeo;
- VI) trocarter permanente; e
- VII) material reciclável e insumos.

b) não compreende:

- I) outros materiais de consumo (descartáveis ou não);
- II) gases anestésicos e oxigênio;
- III) equipamentos ou aparelhos de uso eventual não inclusos;
- IV) honorários médicos; e
- V) SADT.

2.5.1.2. Taxa de videocirurgias – nasal/abdominal/articular/uterina/urológica/otorrino

Compreendem todos os insumos inclusos na taxa de videodiagnóstico. Além disso, inclui material reciclável + insumos + trocarter permanente + kit instrumental do vídeo, incluindo capa e fibra ótica, quando fora de pacotes.

2.5.1.3. Taxa de uso de balão intra-aórtico (BIA)

Será remunerada a instalação no primeiro dia e após, por hora de uso ou conforme contrato. Incluso a utilização de cinco eletrodos, kit de monitorização e domo de pressão.

2.5.1.4. Taxa de berço aquecido

Será remunerada por dia de uso, quando não estiver incluso nas diárias. Será observado o registro de enfermagem com anotação da utilização.

2.5.1.5. Taxa de bisturi bipolar

Será paga por uso, quando não estiver incluso nas diárias, somente para microcirurgias ou neurocirurgias; não será pago com bisturi elétrico. Taxa de bisturi inclui caneta e placa de bisturi.

2.5.1.6. Taxa de bisturi elétrico

Será paga por uso, apenas fora do CC. Taxa de bisturi inclui caneta e placa de bisturi.

2.5.1.7. Taxa de bomba infusora

Será paga uma diária por droga, apenas fora da UTI e CC, para drippings, NPT, NE, reposição rápida de eletrólitos e para pacientes com restrição hídrica comprovada por Balanço Hídrico (BH). Não será paga para hidratação venosa com eletrólitos, exceto UTI neonatal.

2.5.1.8. Taxa de calorimetria

Será paga por uso, fora do CC, já inclui capnografia e nas patologias com retenção de CO₂.

2.5.1.9. Taxa de calorimetria

Será paga por uso, fora da UTI/CC.

2.5.1.10. Taxa de colchão caixa de ovos

Será paga uma unidade por internação.

2.5.1.11. Taxa de colchão pneumático ou d'água

Será paga por dia de uso.

2.5.1.12. Taxa de desfibrilador

Será paga por sessão, exceto em UTI.

2.5.1.13. Taxa de incubadora

Será paga por dia de uso, fora da UTI; observar a indicação de uso.

2.5.1.14. Taxa de intensificador de imagem

Será paga por uso, apenas fora da hemodinâmica, em cirurgia (vídeo). Deverá ser anexado imagem ou “print screen” ao prontuário.

2.5.1.15. Taxa de marcapasso provisório

Será remunerada por dia de uso (inclui fonte e cabo). O kit introdutor será cobrado a parte (descartável).

2.5.1.16. Taxa de marcapasso temporário

Será remunerada por dia de uso (inclui fonte e cabo). O kit introdutor será cobrado a parte (descartável). Empregado para utilização intermitente.

2.5.1.17. Taxa de microscópio cirúrgico

Será paga por uso. Utilizado em microcirurgias, neurocirurgia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

2.5.1.18. Taxa de microscópio cirúrgico com fibra ótica

Será remunerada por uso. Utilizado em neurocirurgia.

2.5.1.19. Taxa de módulo ou monitor de pressão invasiva

Será paga por diária, fora da UTI. As pressões devem estar registradas em folha de Balanço Hídrico (BH).

2.5.1.20. Taxa de monitor cardíaco

Será paga por dia de uso fora da UTI/CC.

2.5.1.21. Taxa de monitor de débito cardíaco

Será paga por dia de uso. Utilizado nas aferições dos cateteres tipo Swan-Ganz, Presep e Flotrac. Inclusa taxa de monitor cardíaco e oximetria.

2.5.1.22. Taxa de monitor de pressão intracraniana

Será paga por dia de uso. Inclui a utilização de transdutor de fibra ótica.

2.5.1.23. Taxa de monitor multiparamétrico com pressão invasiva

Será paga por hora de uso ou dia (PAM e PVC on line), fora da UTI/CC.

2.5.1.24. Taxa de oxímetro

Será paga por dia de uso, fora da UTI/CC. Será verificado no quarto, se há necessidade.

2.5.1.25. Taxa de perfurador elétrico

Será paga por uso. Paga somente em cirurgia de crânio, coluna e ortopedia.

2.5.1.26. Taxa de respirador de volume e/ou pressão

Será pago por dia de uso, fora da UTI/CC (já estão incluídos o uso do aparelho e circuitos); não inclui os gases. A taxa de respirador inclui o filtro do aparelho/HEPA.

2.5.1.27. Taxa de sensor bis (incluso eletrodos e todos os insumos)

Utilizado para monitor anestesia geral em cirurgias prolongadas.

2.5.1.28. Taxa de manta térmica (hipo e hipertermia)

Será paga por dia de uso.

2.5.1.29. Taxa do aparelho gerador laser p/ureterorreno

Remunerada por uso, quando não inclusa em pacotes.

Aluguéis que não serão pagos, pois são remunerados pela UCO ou taxas de sala dos exames: broncoscópio; colonoscópio; eletrocardiógrafo; ecocardiógrafo; endoscópio; equipamentos de hemodiálise e ultrassom.

2.5.1.30. Taxa para ventilação não invasiva de pressão positiva (capacete respirador e cateter nasal de alto fluxo)

Esta taxa destina-se à remuneração do uso dos equipamentos e materiais para ventilação não invasiva de pressão positiva por capacete respirador ou cateter nasal de alto fluxo, no tratamento dos pacientes com Covid-19.

a) itens inclusos na taxa para ventilação não invasiva de pressão positiva:

- I) todos os insumos, inclusive o cateter de alto fluxo e o capacete respirador;
- II) todos os equipamentos/circuitos.

b) itens não inclusos na taxa para ventilação não invasiva de pressão positiva: Gases medicinais;

c) regras de uso:

- I) pode ser cobrada até uma por internação;
- II) não é permitida cobrança dos itens de forma aberta;
- III) não pode ser cobrada concomitantemente com taxa de BIPAP e nem com nenhuma outra taxa de ventilação, no mesmo período de utilização (dia e hora); e
- V) o uso dessa taxa é exclusivo para paciente com Covid.

d) critérios:

Remunerado para paciente internado, independente da acomodação, desde que atenda os critérios de pacientes dispneicos e hipoxêmicos que, apesar do uso de oxigênio a 5 litros/minuto, apresentam saturação menor ou igual a 93%.

2.6. PRINCIPAIS TAXAS DE SERVIÇOS

2.6.1. Taxa de curativos

Curativos somente serão pagos mediante prescrição do enfermeiro e/ou do médico, seguida de checagem e descrição do procedimento pelo executante. Deverá ser observado que:

a) todos os materiais e medicamentos de alto custo utilizados nos curativos deverão conter a autorização prévia da Auditoria prospectiva ou concorrente do HNNA, prescrição e relatório do procedimento;

b) o material que possuir invólucro deverá estar anexo à conta, frente e verso e sem danos;

c) as feridas serão reavaliadas a cada 10 dias para a continuidade do tratamento e autorização dos materiais e medicamentos de alto custo;

d) em caso de mudança de conduta nos curativos, deve-se comunicar e realizar a solicitação, justificando o estado clínico e as patologias do paciente, descrevendo a região a ser tratada, o objetivo do tratamento da ferida e a mudança de conduta;

e) serão pagas luvas estéreis que foram utilizadas apenas em procedimentos que requeiram seu uso;

f) o curativo da centro cirúrgico não será pago, está incluso no ato cirúrgico e inclui a remuneração de gases, compressas, esparadrapos, micropore, soluções antissépticas, instrumentais e soro. Coberturas especiais como alginato, espuma de poliuretano, carvão ativado, deverão ser remuneradas à parte, em conta aberta;

g) observação: curativos em pacientes internados, será pago o insumo utilizado. As taxas de curativo são formas de pacotes para pagamento que norteiam a remuneração de curativos ambulatoriais ou realizados no SPA;

h) curativo de pacientes poliescoriados e queimados serão realizados no ambulatório, e pagos da seguinte forma:

I) pequeno - abrange uma a três unidades topográficas; e

II) grande - abrange mais de três unidades topográficas.

i) curativos especiais, realizados em regime de internação, nos quais são utilizadas coberturas de alginato, poliuretano, prata, dentre outros, são cobrados apenas os materiais utilizados.

2.6.2. Taxa de nebulização

Será paga por sessão. As medicações (broncodilatadores, veículos e oxigênio, etc.) podem estar incluídas na taxa, o que facilitará a auditoragem.

2.6.3. Taxa de nebulização sem valor do oxigênio

Será paga por sessão; quando cobrada, não serão pagos as medicações (broncodilatadores, veículos etc.).

2.6.4. Taxa de necrotério

Será paga sempre que houver óbito. Cobre integralmente os custos com os materiais sobre corpo, lençóis e os custos com armazenamento do corpo até o destino final.

2.6.5. Taxa de preparo de alimentação enteral

Será paga uma por dia, exceto com acordo contrário. Compreende esterilização dos frascos, preparo da dieta artesanal e pessoal especializado. Não será paga em dietas industrializadas que não precisam ser manipuladas, bem como frascos para dietas Pack.

2.6.6. Taxa de preparo de alimentação parenteral

Será paga por sessão, se preparada no hospital. Quando o serviço for terceirizado, será pago, conforme contrato diretamente com o terceirizado.

2.6.7. Taxa de vigilância médica

Será paga desde que se realizada conforme parecer do Conselho Federal de Medicina. Limite para pagamento da taxa de vigilância médica é até 6h, após isso o paciente deverá ser transferido para a UTI.

2.7. DIETAS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS

Denomina-se Terapia Nutricional (TN) o conjunto de procedimentos terapêuticos que visam à manutenção ou recuperação do estado nutricional por meio da Nutrição Parenteral (NP) ou Enteral (NE), realizados nos pacientes incapazes de satisfazer adequadamente suas necessidades nutricionais e metabólicas por via oral. Estas duas terapias são regulamentadas, respectivamente, pela Resolução RCD nº 63/2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela Portaria SVS/MS nº 272/1998 da Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) do Ministério da Saúde, que fixam requisitos mínimos exigidos para realização das terapias nutricionais no ambiente hospitalar.

As dietas enterais deverão ser administradas por meio de sondas nasoenterais (em posição gástrica, duodenal ou jejunal) ou ostomias (gastrostomia, jejunostomia, gastrojejunostomia). A inserção da sonda deverá ser feita, manualmente, à beira do leito ou com auxílio endoscópico. Após passagem da sonda, deve-se realizar radiografia de controle.

A nutrição enteral poderá ser administrada através dos métodos descritos a seguir:

a) método intermitente gravitacional: a infusão de dieta é feita com volume, horário, tempo e gotejamento pré-determinados por meio de equipo gravitacional. Esta forma de administração, pode ser utilizada em unidades de internação como enfermarias e também é utilizada para infusão de água livre pela sonda, para aumentar a hidratação do paciente ou corrigir hipernatremia. Não será remunerada água destilada estéril para administração em sonda nasoenteral no intervalo das dietas.

b) método intermitente com bomba de infusão: a infusão de dieta é feita com volume, horário, tempo e gotejamento pré-determinados por meio de bomba de infusão. Em UTI é a forma mais comum de administração de dietas.

A terapia nutricional parenteral refere-se à oferta de nutrição por via parenteral (venosa), central ou periférica, realizada quando o trato gastrointestinal está indisponível ou quando a necessidade nutricional não pode ser atendida de forma completa pelo trato gastrointestinal (via oral/enteral). Os cateteres utilizados para administração das dietas parenterais incluem: Cateter

Central de Inserção Periférica (PICC), Cateter Central de Curta Permanência (INTRACATH), de dupla via ou de uma via e Cateter Central de Longa Permanência (PERMCATH, PORTOCATH).

A administração da nutrição parenteral será do tipo contínua, via bomba de infusão, em 24 horas, com fluxo constante, sem interrupção. As formulações utilizadas incluem bolsas industrializadas prontas para uso com ou sem lipídeos (3x1 e 2x1, respectivamente) e as fórmulas manipuladas. As bolsas para pacientes graves e pediátricos são manipuladas diariamente, conforme prescrição individualizada.

Outros complementos nutricionais podem ser prescritos semanalmente ou a cada três dias conforme a necessidade do paciente. Entre eles estão o ácido fólico injetável (50 mg) e a vitamina K (10 mg) injetável.

As dietas e suplementos nutricionais não são considerados medicamentos e portanto, não fazem jus às cobranças de taxas de administração e taxas de comercialização. Além disso, a instalação e administração das dietas estão inclusas nas diárias hospitalares dentro dos serviços de enfermagem. Se a dieta enteral for administrada em bomba infusora, a depender do contrato e composição das diárias hospitalares, a taxa de uso da bomba pode ser cobrada, assim como o equipo de bomba para dieta enteral.

As dietas enterais e suplementos industrializados são comumente remunerados de acordo com a Tabela Brasíndice. Para os itens não contemplados na referida tabelas, utiliza-se a tabela SIMPRO vigente na data de sua utilização, com remuneração pelo MENOR Preço de Fábrica (PF) disponível. É recomendável que se realize pesquisa de preço para adoção de tabela própria ou aplicação de deflatores/redutores visto que ambas as revistas praticam preços acima do valor de mercado.

As dietas Parenterais podem ser pagas de acordo com o Guia Farmecêutico Brasíndice ou via tabela própria. As formulações também podem ser contratualizadas por tabela própria ou por meio de apresentação de nota fiscal.

2.8. GASES MEDICINAIS

2.8.1. A utilização de gases medicinais durante a internação será quantificada conforme a prescrição médica e registro em prontuário, sendo unificado um mesmo valor para todas as classes de prestador. É utilizado, como referência, o valor equivalente a uma hora de consumo, deverá ser divisível/fracionada conforme sua utilização.

Será analisada os registros de equipe multidisciplinar, em relação ao início e término da oxigenioterapia. Além disso, será analisada a prescrição médica. O médico deve prescrever a quantidade de oxigênio, litros por minuto, que, por sua vez, indicará o tipo de oxigenioterapia utilizado (por cateter nasal, máscara, etc).

2.8.2. A nebulização com oxigênio compreende o uso de oxigênio e, a nebulização sem oxigênio compreende o uso de ar comprimido. Além disso, toda nebulização utiliza máscara, extensor, soro fisiológico, seringa e agulhas, serviço de enfermagem, e medicamentos broncodilatadores (ex: Brometo de Ipratrópio e Fenoterol), que estão inclusos nas taxas de

nebulização.

2.8.3. Quando OXIGÊNIO e AR COMPRIMIDO forem utilizados simultaneamente em procedimentos cirúrgicos, será remunerado 100% do tempo referente ao oxigênio e 50% do tempo relativo ao ar comprimido, conforme a duração de uso de cada gás.

3. COMPLEXIDADE HOSPITALAR

3.1. PORTE A

3.1.1. SERVIÇOS OFERECIDOS:

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA, UTI GERAL, UTI PEDIÁTRICA/NEONATAL, ALTA COMPLEXIDADE, HEMODINÂMICA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E PEDIATRIA	
a) Acomodação	Valor
Diária global apartamento	R\$ 1.522,33
Diária global day clinic apartamento	R\$ 761,16
Diária global enfermaria	R\$ 1.250,49
Diária global day clinic enfermaria	R\$ 625,24
Diária Berçário	R\$ 117,24
<p>Incluso:</p> <p>a) Taxas de enfermagem (inclusive cuidados pós morte);</p> <p>b) Taxas de equipamentos incluindo todos os acessórios para funcionamento e manutenção dos mesmos (bomba de infusão, aspirador, monitor PA/FC, oxímetro, respirador, dentre outros);</p> <p>c) Taxas de serviço;</p> <p>d) Todo e qualquer descartável usado no paciente incluindo: equipos em geral, CPAP, cateteres mono, duplo e triplo lúmen (exceto para hemodiálise e quimioterapia), cateteres PICC, kit transdutor de pressão, botas pneumáticas, sonda naso enteral, traqueostomo, botton, curativos (todos os tipos, exceto curativo por pressão negativa), e BIPAP;</p> <p>e) Gases (inalação, respiradores e cateter);</p> <p>f) Eletrocardiograma;</p> <p>g) Exames laboratoriais e patologia clínica;</p> <p>h) Exames radiológicos: RX, TC c/s contraste e demais exames de US enquadrados na CBHPM com o código 4.09.00.00-2 e suas subdivisões;</p> <p>i) Suplementos;</p> <p>j) Fonoterapia, psicologia, nutricionista, nutrólogo e fisioterapia;</p> <p>k) Higienização da acomodação e utensílios;</p> <p>l) Enxoval para uso do paciente;</p> <p>m) Despesas com acompanhante (acomodação, enxoval e as três refeições); e</p> <p>n) Medicamentos conforme prescrição médica, inclusive agentes fibrinolíticos e antibióticos.</p> <p>Excluso:</p> <p>a) Medicamentos oncológicos, imunobiológicos, imunoglobulinas;</p> <p>b) Pareceres e visitas médicas de especialistas;</p> <p>c) Cateter para hemodiálise (duplo e triplo lúmen) e QT;</p> <p>d) Alimentação enteral e parenteral;</p> <p>e) RM, ECO, EDA, colonoscopia e outros não especificados;</p> <p>f) Microbiologia automatizada;</p> <p>g) Honorário médico em geral;</p> <p>h) Hemoderivados/fatores de coagulação;</p> <p>i) OPME;</p> <p>j) Remoções; e</p>	

k) Despesas com telefonia e frigobar.

Obs: O valor da diária global será cobrada a cada 24h e fracionada a cada 6h.

b) UTI Pacote	Valor
Geral	R\$ 3.805,82
Neonatal	R\$ 4.197,06
Pediátrica	R\$ 4.197,06

Incluso:

- a) Taxas de enfermagem (inclusive cuidados pós morte);
- b) Taxas de equipamentos incluindo todos os acessórios para funcionamento e manutenção dos mesmos (bomba de infusão, aspirador, monitor PA/FC, oxímetro, respirador, dentre outros);
- c) Taxas de serviço;
- d) Todo e qualquer descartável usado no paciente incluindo: equipos em geral, CPAP, cateteres mono, duplo e triplo lúmen (exceto para hemodiálise e quimioterapia), cateteres PICC, kit transdutor de pressão, botas pneumáticas, sonda naso enteral, traqueostomo, botton, curativos (todos os tipos, exceto curativo por pressão negativa), e BIPAP;
- e) Gases (inalação, respiradores e cateter);
- f) Eletrocardiograma;
- g) Exames laboratoriais e patologia clínica;
- h) Exames radiológicos: RX, TC c/s contraste e demais exames de US enquadrados na CBHPM com o código 4.09.00.00-2 e suas subdivisões;
- i) Suplementos;
- j) Fonoterapia, psicologia, nutricionista, nutrólogo e fisioterapia;
- k) Higienização da acomodação e utensílios;
- l) Enxoval para uso do paciente;
- m) Medicamentos conforme prescrição médica, inclusive agentes fibrinolíticos e antibióticos;
- n) Plantão médico de UTI a cada 12 horas; e
- o) Honorário médico do Intensivista e do Plantonista.

Excluso:

- a) Medicções oncológicas, imunobiológicos e imunoglobulinas;
- b) Pareceres e visitas médicas de especialistas;
- c) Cateter para hemodiálise (duplo e triplo lúmen) e QT;
- d) Alimentação enteral e parenteral;
- e) RM, ECO, EDA, colonoscopia e outros não especificados;
- f) Microbiologia automatizada;
- g) Quimioterapia antineoplásica;
- h) Hemoderivados/fatores de coagulação; e
- i) OPME.

Obs: O valor da diária será cobrada a cada 24h e fracionada a cada 6h.

c) Taxas de sala para centro cirúrgico	Valor
Cirurgia porte 0 - ambulatorial - uso	R\$ 295,29
Cirurgia porte 1 - pequena cirurgia - uso	R\$ 519,53
Cirurgia porte 2 - média cirurgia - uso	R\$ 650,74
Cirurgia porte 3 - grande cirurgia - uso	R\$ 747,48
Cirurgia porte 4 - grande cirurgia - uso	R\$ 823,48
Cirurgia porte 5 - grande cirurgia - uso	R\$ 894,58

Cirurgia porte 6 - grande cirurgia - uso	R\$ 984,05
Cirurgia porte 7 - grande cirurgia - uso	R\$ 1.036,52
Cirurgia porte 8 - grande cirurgia - uso	R\$ 1.097,36
d) Taxas de sala	Valor
Observação até 6h - uso	R\$ 54,91
Hora excedente sala cirúrgica - grande após 4 h - hora	R\$ 201,14
Sala de gesso - uso	R\$ 47,65
Sala de imobilização não gessada - uso	R\$ 47,65
Sala de sessão de quimioterapia - uso	R\$ 142,38
Sala de recuperação pós anestésica - uso	R\$ 109,57
Sala de hemodiálise	R\$ 317,93
Sala de hemodinâmica	R\$ 863,58
Curativo ambulatorial (pequenos) - (c/ mat/med) – uso	R\$ 41,14
Curativo ambulatorial (médios) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 47,08
Curativo ambulatorial (grandes) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 53,86
Curativo Ambulatorial (exceto queimados e especiais) (C/MAT/MED)	R\$ 43,93
Aplicação de medicamentos ps/ambulatorio (s/mat/med) - uso*	R\$ 16,47
Sala de procedimento ambulatorial - uso	R\$ 119,81
Sala de endoscopia / colonoscopia - uso	R\$ 125,52
<p>Obs:*</p> <p>1 - Só será remunerado a taxa de aplicação de medicamentos quando não remunerar as outras taxas de sala;</p> <p>2 - Quando algum procedimento for realizado à beira do leito, não será remunerado taxa de sala, por já estar contemplado na diária global; e</p> <p>3 - Classificação dos curativos:</p> <p>a) Pequeno - incisões e lesões com dimensões menor que 10 cm, sem exsudato ou infecção;</p> <p>b) Médio - incisões e lesões com dimensões entre 10 e 20 cm, com exsudato; infectadas e/ou presença de drenos;</p> <p>c) Grande - incisões e lesões com dimensão maior que 20 cm, com exsudato; infectadas, deiscência de sutura, grandes cirurgias como reconstrução mamária, enxertos, grande queimado; e</p> <p>d) Especial / Grande queimado - poliescoriado e grande queimado.</p>	
e) Taxas de equipamentos (vídeo)	Valor
Vídeo artroscopia - uso	R\$ 1.787,62
Vídeo broncoscopia - uso	R\$ 1.317,76
Vídeo cirurgia (diagnostico) laparoscopia - uso	R\$ 904,45
Vídeo cirurgias (cirúrgico) laparoscopia - uso	R\$ 1.802,78
Vídeo cistoureteroscopia - uso	R\$ 206,08
Vídeo endoscopia - uso	R\$ 310,55

Vídeo colonoscópio - uso	R\$ 338,25
f) Taxas de equipamentos	Valor
Aparelho de esteriotaxia - uso	R\$ 299,21
Aparelho de hemodiálise - uso	R\$ 301,80
Aquecedor de fluidos - uso	R\$ 58,27
Aspirador - irrigador (controlado) - uso	R\$ 34,55
Balão intra-aortico - dia	R\$ 449,36
Bisturi bipolar - uso	R\$ 57,58
Bisturi de argônio - uso	R\$ 203,15
Bisturi ultrassônico - uso	R\$ 569,58
Bomba de infusão - incluso na uti/cc - uso/dia	R\$ 39,14
Bomba injetora de contraste - uso	R\$ 108,36
Caneta para bisturi - uso	R\$ 20,07
Capnógrafo - dia	R\$ 31,06
Colchão de água/ar - dia	R\$ 20,97
Compressor pneumático - dia	R\$ 526,86
Controle de pai - dia	R\$ 75,64
Craniotomo - uso	R\$ 261,92
Desmamadeira eletrônica - uso	R\$ 20,77
Desfibrilador / cardioversor - uso	R\$ 74,54
Dril nitrogênio / elétrico - uso	R\$ 261,92
Fibra ótica - uso	R\$ 122,28
Fototerapia - uso	R\$ 3,36
Intensificador de imagem - uso	R\$ 180,31
Laser cirúrgico - uso	R\$ 292,89
Lipoaspirador - uso	R\$ 59,61
Marcapasso temporário	R\$ 101,47
Marcapasso temporário - hora	R\$ 5,32
Microscópio cirúrgico - uso	R\$ 429,98
Microscópio neurológico - uso	R\$ 429,98
Monitor cardíaco - dia	R\$ 122,07
Monitor cerebral - dia	R\$ 122,07
Monitor multiparamétrico (incluso uti e cc) - dia	R\$ 175,48
Monitor pic - dia	R\$ 122,07
Oxímetro - uso	R\$ 163,26
Placa de bisturi - uso	R\$ 33,56
Respirador bipap/cpap - dia	R\$ 83,46

Respirador de pressão - dia	R\$ 105,87
Respirador de volume – dia	R\$ 179,30
Ressector urológico – uso	R\$ 251,12
Serra elétrica - uso	R\$ 294,65
Swan/gans - uso	R\$ 175,48
Tração esquelética - dia	R\$ 17,84
Tricotomizador (em cirurgias cardíacas e neurocirurgias) - uso	R\$ 83,96
g) Gasoterapia	Valor
Ar comprimido - hora	R\$ 14,50
Argonio - hora	R\$ 37,49
Capacete de oxigênio - uso	R\$ 26,43
Gás carbônico - uso	R\$ 56,80
Nitrogênio - hora	R\$ 20,86
Oxido nitroso - hora	R\$ 33,58
Oxigênio p/cateter - hora	R\$ 25,93
Oxigênio p/respirador - hora	R\$ 45,37
Oxigênio mascara de venture ou macronebulização - hora	R\$ 25,93
Protóxido de azoto ou oxido nitroso - hora	R\$ 33,41
Nebulização (com oxigênio) - uso	R\$ 12,08
Nebulização (sem oxigênio) - uso	R\$ 6,59
h) Assistência em Pronto Socorro - Adulto e pediátrico (acima de 13 anos)	Valor
Clínica médica, cardiologia e ortopedia	R\$ 241,59
Incluso: a) Consulta médica inclusive em horário especial (1.01.01.03-9); b) Observação até 6 horas; c) Serviços de enfermagem; d) Todas as taxas (inclusive de imobilização gessada e imobilização não gessada); e) Serviços de enfermagem e equipamentos; f) Todo e qualquer descartável usado no paciente incluindo: equipos em geral, polifix, jelcos e demais dispositivos de punção, além de demais materiais com custo unitário/dose de até R\$ 200,00 (duzentos reais); g) Gases (inalação, respiradores e cateter); h) Eletrocardiograma; i) Curativos simples (exceto curativos especiais e de queimados); j) Exames laboratoriais de rotina do pronto socorro: (hemograma, glicose, ureia, creatinina, sódio, potássio, cálcio, magnésio, plaquetas, bilirrubinas, EAS, B-HCG, amilase, gasometria, PCR, leucócitos, hematócritos, eritograma, leucograma, mioglobulina, CKMB, TGO, TGP e troponina); k) Medicamentos conforme prescrição médica com o custo unitário de até R\$ 50,00 (cinquenta	

reais);

l) Exames radiológicos por imagem (todos os RX); e

m) Honorário médico do plantonista das especialidades de Clínica Médica, Ortopedia e Cardiologia quando o profissional estiver de plantão no PS.

Excluso:

a) Honorários médicos de pareceres de especialista e procedimentos;

b) Exames laboratoriais não mencionados acima;

c) Exames radiológicos por imagem (US, TC e RM c/s contraste);

d) EDA, colonoscopia e broncoscopia;

e) Sangue, hemoderivados, plasmáfereze e fatores de coagulação;

f) Marcapasso temporário;

g) Hemodinâmica;

h) Dietas e suplementos de qualquer natureza;

i) Alimentação do acompanhante;

j) Despesas com internação, remoção, centro cirúrgico, hemodinâmica e salas especiais; e

k) Despesas com telefonia e frigobar.

Condições de Atendimento:

Não será cobrado novo pacote caso o paciente retorne ao atendimento no mesmo dia/mesmo plantão médico e mesma sintomatologia.

i) Assistência em Pronto Socorro	Valor
Pediatría, Ginecologia e Obstetrícia	R\$ 307,48
<p>Incluso:</p> <p>a) Consulta médica inclusive em horário especial (1.01.01.03-9);</p> <p>b) Serviços de enfermagem;</p> <p>c) Materiais;</p> <p>d) Medicamentos;</p> <p>e) Taxas;</p> <p>f) Exames básicos (SADT, simples e radiográficos);</p> <p>g) Todas as US enquadradas na CBHPM com o código 4.09.00.00-2 e suas subdivisões; e</p> <p>h) Eletrocardiograma.</p>	
<p>Excluso:</p> <p>a) Exames especiais; e</p> <p>b) Medicamentos e materiais descartáveis de alto custo (acima de R\$ 200,00).</p>	
<p>Condições de Atendimento:</p> <p>Não será cobrado novo pacote caso o paciente retorne ao atendimento no mesmo dia/mesmo plantão médico e mesma sintomatologia.</p>	
j) Outras Informações	
<p>Materiais - Acordo itens 2.3.1. e 2.3.2. do Anexo B.</p>	

Medicamentos - Acordo item 2.1. do Anexo B.
Oncológicos - Acordo item 2.1.4. do Anexo B.
OPME - Acordo item 2.3.4 do Anexo B.
Dieta enteral/parenteral – Acordo item 2.2. do Anexo B.
Honorário médico e SADT - Acordo Anexo B.
Filme radiológico - Acordo item 2.5. do Anexo B.

3.2. PORTE B

3.2.1. SERVIÇOS OFERECIDOS:

ALTA COMPLEXIDADE, UTI GERAL, ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA	
a) Acomodação	Valor
Diária global apartamento	R\$ 1.427,57
Diária global day clinic apartamento	R\$ 713,78
Diária global enfermaria	R\$ 1.131,08
Day Clinic enfermaria	R\$ 565,34
<p>Incluso:</p> <p>a) Taxas de enfermagem (inclusive cuidados pós morte);</p> <p>b) Taxas de equipamentos incluindo todos os acessórios para funcionamento e manutenção dos mesmos (bomba de infusão, aspirador, monitor PA/FC, oxímetro, respirador, dentre outros);</p> <p>c) Taxas de serviço;</p> <p>d) Todo e qualquer descartável usado no paciente incluindo: equipos em geral, CPAP, cateteres mono, duplo e triplo lúmen (exceto para hemodiálise e quimioterapia), cateteres PICC, kit transdutor de pressão, botas pneumáticas, sonda naso enteral, traqueostomo, botton, curativos (todos os tipos, exceto curativo por pressão negativa), e BIPAP;</p> <p>e) Gases (inalação, respiradores e cateter);</p> <p>f) Eletrocardiograma;</p> <p>g) Exames laboratoriais e patologia clínica;</p> <p>h) Exames radiológicos: RX, TC c/s contraste e demais exames de US enquadrados na CBHPM com o código 4.09.00.00-2 e suas subdivisões;</p> <p>i) Suplementos;</p> <p>j) Fonoterapia, psicologia, nutricionista, nutrólogo e fisioterapia;</p> <p>k) Higienização da acomodação e utensílios;</p> <p>l) Enxoval para uso do paciente;</p> <p>m) Fonoterapia, psicologia, nutricionista, nutrólogo e fisioterapia;</p> <p>n) Higienização da acomodação e utensílios;</p> <p>o) Enxoval para uso do paciente;</p> <p>p) Despesas com acompanhante (acomodação, enxoval e as três refeições); e</p> <p>q) Medicamentos conforme prescrição médica, inclusive agentes fibrinolíticos e antibióticos.</p> <p>Excluso:</p> <p>a) Alimentação enteral e parenteral;</p> <p>b) Hemodiálise;</p> <p>c) Cateter para hemodiálise (duplo e triplo lúmen);</p> <p>d) Quimioterapia antineoplásica;</p> <p>e) Imunobiológicos e imunoglobulinas;</p> <p>f) Hemoderivados/fatores de coagulação;</p>	

<p>g) RNM (com ou sem contraste), ECO, EDA, colonoscopia, medicina nuclear e anatomia patológica; h) OPME e curativos especiais; i) Pareceres e visitas médicas de especialistas; j) Remoções; e k) Despesas com telefonia e frigobar.</p> <p>Obs: O valor da diária global será cobrada a cada 24h e fracionada a cada 6h.</p>	
b) UTI Pacote	Valor
Geral	R\$ 3.623,83
<p>Incluso:</p> <p>a) Serviços de enfermagem; b) Taxa de equipamentos incluindo todos os acessórios para funcionamento e manutenção dos mesmos (bomba de infusão, aspirador, monitor PA/FC, oxímetro, respirador); c) Taxa de serviço; d) Todo e qualquer material descartável usado no paciente incluindo: equipos em geral, cateteres mono, duplo e triplo lumen, (exceto para hemodiálise e quimioterapia), cateteres PICC, kit transdutor de pressão, botas pneumáticas, sonda naso enteral, traqueótomo, botton, e curativos simples; e) Gases (inalação, respiradores e cateter); f) Eletrocardiograma; g) Exames laboratoriais de rotina; h) Exames radiológicos: RX, TC (com ou sem contraste) e demais exames de US enquadrados na CBHPM com código 4.09.00.00-2 e suas subdivisões; i) Fonoterapia, psicologia, nutricionista, nutrólogo e fisioterapia; j) Higienização da acomodação e utensílios; k) Enxoval para uso do paciente; l) Despesas com acompanhante (acomodação, enxoval e as três refeições); e m) Medicamentos conforme prescrição médica, inclusive agentes fibrinolíticos e antibióticos.</p> <p>Excluso:</p> <p>a) Medicamentos oncológicos, imunobiológicos, imunoglobulinas, sangue, hemoderivados, plasmáfereze e fatores de coagulação; b) Alimentação enteral e parenteral; c) RM, ECO, EDA, colonoscopia, broncoscopia, medicina nuclear, anatomia patológica, hemodinâmica, e outros não especificados; d) Microbiologia automatizada; e) Honorários médicos em geral (inclusive do intensivista e plantonista), inclusive pareceres, visitas médicas de especialistas e avaliação de nutrólogo; f) Quimioterapia, hemodiálise, hemofiltração e hemoterapia; g) Cateteres para hemodiálise e QT; h) OPME; i) Despesas realizadas em CC, hemodinâmica e salas especiais;</p>	

j) Remoções; e k) Despesas com telefonia e frigobar.	
Obs: O valor da diária global será cobrada a cada 24h e fracionada a cada 6h.	
c) Taxas de sala para centro cirúrgico	Valor
Cirurgia porte 0 - ambulatorial - uso	R\$ 181,89
Cirurgia porte 1 – pequena cirurgia - uso	R\$ 301,99
Cirurgia porte 2 - média cirurgia - uso	R\$ 465,06
Cirurgia porte 3 - grande cirurgia - uso	R\$ 547,20
Cirurgia porte 4 - grande cirurgia - uso	R\$ 817,78
Cirurgia porte 5 - grande cirurgia - uso	R\$ 817,78
Cirurgia porte 6 - grande cirurgia - uso	R\$ 865,44
Cirurgia porte 7 - grande cirurgia - uso	R\$ 1.045,18
Cirurgia porte 8 - grande cirurgia - uso	R\$ 1.081,56
d) Taxas de sala	Valor
Observação até 6h - uso	R\$ 54,91
Hora excedente sala cirúrgica - grande após 4 h - hora	R\$ 201,14
Sala de gesso - uso	R\$ 47,65
Sala de imobilização não gessada - uso	R\$ 47,65
Sala de sessão de quimioterapia - uso	R\$ 142,38
Sala de recuperação pós anestésica - uso	R\$ 109,57
Sala de hemodiálise	R\$ 317,93
Sala de hemodinâmica	R\$ 863,58
Curativo ambulatorial (pequenos) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 41,14
Curativo ambulatorial (médios) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 47,08
Curativo ambulatorial (grandes) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 53,86
Curativo Ambulatorial (exceto queimados e especiais) (C/MAT/MED)	R\$ 43,93
Aplicação de medicamentos ps/ambulatorio (s/mat/med) – uso *	R\$ 16,47
Sala de procedimento ambulatorial - uso	R\$ 119,81
Sala de endoscopia / colonoscopia - uso	R\$ 125,52

Obs:*

1 - Só será remunerado a taxa de aplicação de medicamentos quando não remunerar as outras taxas de sala;

2 - Quando algum procedimento for realizado à beira do leito, não será remunerado taxa de sala, por já estar contemplado na diária global;

3 - Classificação dos curativos:

a) Pequeno - incisões e lesões com dimensões menor que 10 cm, sem exsudato ou infecção;

b) Médio - incisões e lesões com dimensões entre 10 e 20 cm, com exsudato; infectadas e/ou presença de drenos;

c) Grande - incisões e lesões com dimensão maior que 20 cm, com exsudato; infectadas, deiscência de sutura, grandes cirurgias como reconstrução mamária, enxertos, grande queimado; e

d) Especial/Grande queimado - poliescoriado e grande queimado.

e) Taxas de equipamentos (vídeo)	Valor
Vídeo artroscopia - uso	R\$ 1.787,62
Vídeo broncoscopia - uso	R\$ 1.317,76
Vídeo cirurgia (diagnostico) laparoscopia - uso	R\$ 904,45
Vídeo cirurgias (cirúrgico) laparoscopia - uso	R\$ 1.802,78
Vídeo cistoureteroscopia - uso	R\$ 206,08
Vídeo endoscópio - uso	R\$ 310,55
Vídeo colonoscópio - uso	R\$ 338,25
f) Taxas de equipamentos	Valor
Aparelho de esteriotaxia - uso	R\$ 299,21
Aparelho de hemodiálise - uso	R\$ 301,80
Aquecedor de fluidos - uso	R\$ 58,27
Aspirador - irrigador (controlado) - uso	R\$ 34,55
Balão intra-aortico - dia	R\$ 449,36
Bisturi bipolar - uso	R\$ 57,58
Bisturi de argônio - uso	R\$ 203,15
Bisturi ultrassônico - uso	R\$ 569,58
Bomba de infusão - incluso na uti/cc - uso/dia	R\$ 39,14
Bomba injetora de contraste - uso	R\$ 108,36
Caneta para bisturi - uso	R\$ 20,07
Capnógrafo - dia	R\$ 31,06
Colchão de água/ar - dia	R\$ 20,97
Compressor pneumático - dia	R\$ 526,86

Anexo C, do Edital de Credenciamento nº 01/2025, do HNNa.

Controle de pai - dia	R\$ 75,64
Craniotomo - uso	R\$ 261,92
Desfibrilador/cardioversor - uso	R\$ 74,54
Dril nitrogênio / elétrico - uso	R\$ 261,92
Fibra ótica - uso	R\$ 122,28
Fototerapia - uso	R\$ 3,36
Intensificador de imagem - uso	R\$ 180,31
Laser cirúrgico - uso	R\$ 292,89
Lipoaspirador - uso	R\$ 59,61
Marcapasso temporário - hora	R\$ 5,32
Microscópio cirúrgico - uso	R\$ 429,98
Microscópio neurológico - uso	R\$ 429,98
Monitor cardíaco - dia	R\$ 122,07
Monitor cerebral - dia	R\$ 122,07
Monitor multiparamétrico (incluso uti e cc) - dia	R\$ 157,48
Monitor pic - dia	R\$ 122,07
Oxímetro - uso	R\$ 163,26
Placa de bisturi - uso	R\$ 33,56
Respirador bipap / cpap - dia	R\$ 83,46
Respirador de pressão - dia	R\$ 105,87
Respirador de volume – dia	R\$ 179,30
Ressector urológico – uso	R\$ 251,12
Serra elétrica - uso	R\$ 294,65
Swan/gans - uso	R\$ 175,48
Tração esquelética - dia	R\$ 17,84
Tricotomizador (em cirurgias cardíacas e neurocirurgias) - uso	R\$ 83,96
g) Gasoterapia	Valor
Ar comprimido - hora	R\$ 14,50
Argônio - hora	R\$ 37,49
Capacete de oxigênio - uso	R\$ 26,43
Gás carbônico - uso	R\$ 56,80
Nitrogênio - hora	R\$ 20,86
Oxido nitroso - hora	R\$ 33,58
Oxigênio p/cateter - hora	R\$ 25,93
Oxigênio p/respirador - hora	R\$ 45,37
Oxigênio mascara de ventura ou macronebulização - hora	R\$ 25,93
Protóxido de azoto ou oxido nitroso - hora	R\$ 33,41

Nebulização (com oxigênio) - uso	R\$ 12,08
Nebulização (sem oxigênio) - uso	R\$ 6,59
h) Assistência em Pronto Socorro - Adulto	Valor
Clínica médica e oncológica	R\$ 241,59
Incluso: Consulta com plantonista, taxas de sala, equipamentos inerentes ao pronto atendimento, todos os materiais, medicamentos e gases medicinais.	
Excluso: Exames clínicos e radiológicos, pareceres de especialistas.	
i) Outras Informações	
Materiais - Acordo itens 2.3.1. e 2.3.2. do Anexo B. Medicamentos - Acordo item 2.1. do Anexo B. Oncológicos - Acordo item 2.1.4. do Anexo B. OPME - Acordo item 2.3.4 do Anexo B. Dieta enteral/parenteral – Acordo item 2.2. do Anexo B. Honorário médico e SADT - Acordo Anexo B. Filme radiológico - Acordo item 2.5. do Anexo B.	

3.3. PORTE C

3.3.1. SERVIÇOS OFERECIDOS

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA ADULTO, PEDIÁTRICO E CIRURGIAS DE MÉDIO PORTE	
a) Acomodação	Valor
Diária apartamento	R\$ 458,74
Diária day clinic apartamento	R\$ 220,58
Diária enfermaria	R\$ 224,97
Day Clinic enfermaria	R\$ 114,08
Refeição para acompanhante - café da manhã	R\$ 32,94
Refeição para acompanhante - almoço / jantar	R\$ 38,44
b) Taxa de observação até 06 horas	R\$ 54,91
c) Taxas de sala para centro cirúrgico	Valor
Cirurgia porte 0 - ambulatorial - uso	R\$ 170,35
Cirurgia porte 1 – pequena cirurgia - uso	R\$ 309,19
Cirurgia porte 2 - média cirurgia - uso	R\$ 525,59
Cirurgia porte 3 - grande cirurgia - uso	R\$ 618,35
Cirurgia porte 4 - grande cirurgia - uso	R\$ 862,89
Cirurgia porte 5 - grande cirurgia - uso	R\$ 862,89

Cirurgia porte 6 - grande cirurgia - uso	R\$ 862,89
Cirurgia porte 7 - grande cirurgia - uso	R\$ 863,58
Cirurgia porte 8 - grande cirurgia - uso	R\$ 949,94
d) Taxas de sala para curativos	Valor
Curativo ambulatorial (pequenos) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 41,14
Curativo ambulatorial (médios) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 47,08
Curativo ambulatorial (grandes) - (c/ mat/med) - uso	R\$ 53,86
e) Taxas de equipamentos (vídeo)	Valor
Vídeo endoscópio - uso	R\$ 310,55
Vídeo colonoscópio - uso	R\$ 338,25
f) Assistência em Pronto Socorro - Adulto e pediátrico Clínica médica, otorrinolaringologia, ortopedia e traumatologia	Valor
Adulto (acima de 14 anos)	R\$ 216,69
Pediatria (infantil até 14 anos)	R\$ 241,59
<p>Incluso:</p> <p>a) Consulta médica inclusive em horário especial (1.01.01.03-9);</p> <p>b) Observação até 6 horas;</p> <p>c) Serviços de enfermagem;</p> <p>d) Todas as taxas (inclusive de imobilização gessada e imobilização não gessada);</p> <p>e) Serviços de enfermagem e equipamentos;</p> <p>f) Todo e qualquer descartável usado no paciente incluindo: equipos em geral e demais materiais com custo unitário/dose de até R\$ 50,00 (cinquenta reais);</p> <p>g) Gases (inalação, respiradores e cateter);</p> <p>h) Eletrocardiograma;</p> <p>i) Curativos simples (exceto curativos especiais e de queimados);</p> <p>j) Exames laboratoriais de rotina do pronto socorro: (hemograma, glicose, ureia, creatinina, sódio, potássio, cálcio, magnésio, plaquetas, bilirrubinas, EAS, B-HCG, amilase, gasometria, PCR, leucócitos, hematócritos, eritograma, leucograma, mioglobulina, CKMB, TGO, TGP e troponina);</p> <p>k) Medicamentos conforme prescrição médica com o custo unitário de até R\$ 50,00 (cinquenta reais);</p> <p>l) Exames radiológicos por imagem (todos os RX);</p> <p>m) Honorário médico do plantonista da especialidade de Clínica Médica;</p> <p>n) Honorário médico do plantonista das especialidades de pediátrico, ortopedia, traumatologia e otorrinolaringologia quando o profissional estiver de plantão no PS.</p> <p>Excluso:</p> <p>a) Honorários médicos de pareceres de especialista e procedimentos;</p> <p>b) Exames laboratoriais não mencionados acima;</p> <p>c) Exames radiológicos por imagem (US, TC e RM c/s contraste);</p> <p>d) EDA, colonoscopia e broncoscopia;</p>	

- e) Sangue, hemoderivados, plasmaférese e fatores de coagulação;
- f) Dietas e suplementos de qualquer natureza;
- g) Alimentação do acompanhante;
- h) Despesas com internação, remoção, centro cirúrgico e salas especiais; e
- i) Despesas com telefonia e frigobar.

Condições de Atendimento:

Não será cobrado novo pacote caso o paciente retorne ao atendimento no mesmo dia/mesmo plantão médico e mesma sintomatologia.

g) Outras Informações

Materiais - Acordo itens 2.3.1. e 2.3.2. do Anexo B.

Medicamentos - Acordo item 2.1. do Anexo B.

Oncológicos - Acordo item 2.1.4. do Anexo B.

OPME - Acordo item 2.3.4 do Anexo B.

Dieta enteral/parenteral – Acordo item 2.2. do Anexo B.

Honorário médico e SADT - Acordo Anexo B.

Filme radiológico - Acordo item 2.5. do Anexo B.

Natal, 20 de outubro de 2025.

ANA PAULA DA SILVA ROSNER
Capitão de Fragata (RM1-T)
Assessora do Serviço de Credenciamento

ASSINADO DIGITALMENTE